

**Artesanato
Identitário
do Alto Vale
do Ribeira**





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fonseca, Ana Carla

Artesanato identitário do Alto Vale do Ribeira
[livro eletrônico] / Ana Carla Fonseca, José
Alejandro Castañé ; [ilustrações Carla Takushi]. --
São Paulo : Garimpo de Soluções Consultoria
Empresarial, 2026.
PDF

ISBN 978-65-991640-5-7

1. Alto Vale do Ribeira (SP) - História
2. Artesanato - Brasil 3. Arte brasileira
4. Economia 5. Iconografia 6. Identidade 7.
Patrimônio cultural I. Castañé, José Alejandro. II.
Takushi, Carla. III. Título.

26-373060.0

CDD-745.5098161

Índices para catálogo sistemático:

1. Artesanato : Alto Vale do Ribeira : São Paulo :
Estado : Artes 745.5098161

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

**Artesanato
Identitário
do Alto Vale
do Ribeira**

Ficha Técnica

Iniciativa

Arte Looze

Pesquisa

Garimpo de Soluções

Autoria

Ana Carla Fonseca

Alejandro Castañé

Design gráfico

Carla Takushi

Realização

CultSP Pro - Secretaria de
Cultura, Economia e Indústrias
Criativas do Estado de São Paulo

Fomento

ProAC Edital 10/2025

Agradecimentos

**Secretaria Municipal de
Educação e Esporte**

Secretária

Rosângela Adeil Alves Aliaga

Supervisora Educacional

Maria Goretti de Andrade Munhão

**Secretaria Municipal de Promoção
e Assistência Social**

Secretária

Vera Lucia Gonçalves Ribeiro

Diretora do Centro do Dia do Idoso

Maria de Fatima Neves Ayres de
Alencar Martins

**Artesanato
Identitário
do Alto Vale
do Ribeira**

Índice

Apresentação	5
Araucária.	7
Pastel de farinha de milho	11
Cachoeira da Mafalda.	15
Caverna Temimina	19
Dança do Barro	23
Fandango de Tamanco	27
Ofício de ferreiro	31
Juçara (palmito)	35
Manacá-da-serra.	39
Milho	43
Morro do Ouro	47
Mulas e tropas	51
Mutirão	55
Neblina	59
Pássaros	63
Pedra da Moça que Dorme	67
Pinhão	71
Rastro da Serpente.	75
Sambaqui	79
Tatunico	83
Tomate.	87

Apresentação

Há territórios que guardam segredos em cada dobra da serra, em cada curva do rio, em cada mão que molda o barro. O Alto Vale do Ribeira é um deles — e nós, da Garimpo de Soluções, tivemos o privilégio de conhecer sua alma quando elaboramos o primeiro plano regional de economia criativa do Brasil, o Dá Gosto Ser do Ribeira.

Foi nesse mergulho que chegamos até o ateliê Arte Looze e nos encantamos com Jaqueline, Diná e Aparecido — artesãos que fazem jus, regalada e olímpicamente, à riqueza, à diversidade e à potência desse território imenso. Nas mãos deles, o barro deixa de ser matéria e vira memória, identidade, pertencimento.

Artesanato Identitário do Alto Vale do Ribeira — tornos e contornos da alma do território, é o desdobramento natural dessa descoberta. Em suas páginas, os elementos do cotidiano do Vale — a araucária ancestral, a caverna encantada, o fandango que ressoa nas tábuas, a neblina que abraça Apiaí ao amanhecer — ganham forma de ícone e se incorporam às peças que ceramistas, crianças e idosos criaram juntos.

Este livro não é apenas um sensível e inédito trabalho de iconografia. É um convite à consciência de que o Vale do Ribeira transborda cultura, beleza e força criadora — e que essa força, quando nomeada e celebrada, torna-se alavanca de desenvolvimento. Como o ateliê Arte Looze nos ensina e fascina, em cada obra que oferece ao mundo.

Ana Carla Fonseca
Garimpo de Soluções

FOMENTO

Programa de Ação Cultural
ProAC Editais

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura,
Economia e Indústrias Criativas





Araucária

Sobrevivente a eras glaciais e antecessora dos dinossauros, a araucária é uma poesia em forma de árvore. Quando jovem, sua copa tem formato cônico; adulta, parece um cálice. Quantos sonhos já inspirou, ao longo de seus 200 milhões de anos?









Pastel de farinha de milho

Farinha de milho, polvilho, água, sal, recheios variados e muita história. Patrimônio cultural da região, o pastel de milho é filho de todos os povos que nos formaram. Quem conhece, não resiste; quem não conhece, não sabe o que está perdendo.









Cachoeira da Mafalda

Era uma vez uma senhora muito gentil e com um talento especial para plantar roseiras. Generosa, Nhá Mafalda acolhia tropeiros e demais viajantes em busca de pausa ou pouso. Seu nome deu origem ao bairro onde morava e a uma das mais belas cachoeiras da região.









Caverna Temimina

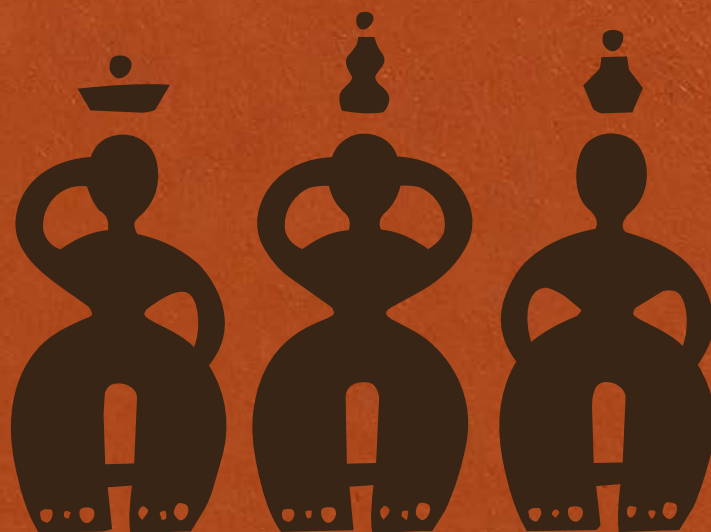
Cartão postal de uma das mais raras e belas formações do PETAR e do Brasil, o Chuveiro é uma dádiva da natureza.

Encantador, surge como um feixe de luz na caverna Temimina, em um convite irresistível à contemplação.



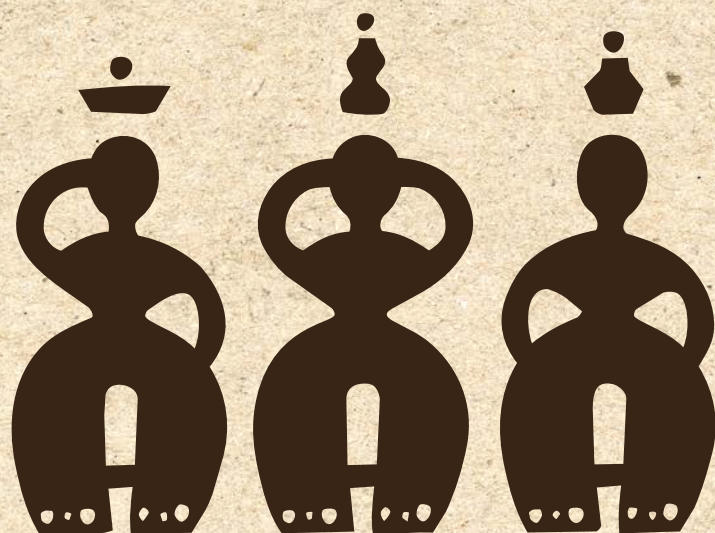






Dança do Barro

O barro se faz gesto e o gesto se faz povo. Na Dança do Barro, as mãos que moldam a argila ganham leveza e ritmo, carregando na coreografia a memória das oleiras e a força criadora da terra. Uma dança que nasce do chão e se expressa pela alma.









Fandango de Tamanco

O tamanco bate, o chão responde e a festa começa. O fandango vibra a energia do Vale do Ribeira, dança de origem ibérica que se reinventou na região. Com seus tamancos de madeira, os dançarinos percutem o ritmo na tábua, escrevendo com os pés uma história de resiliência, gratidão e alegria.



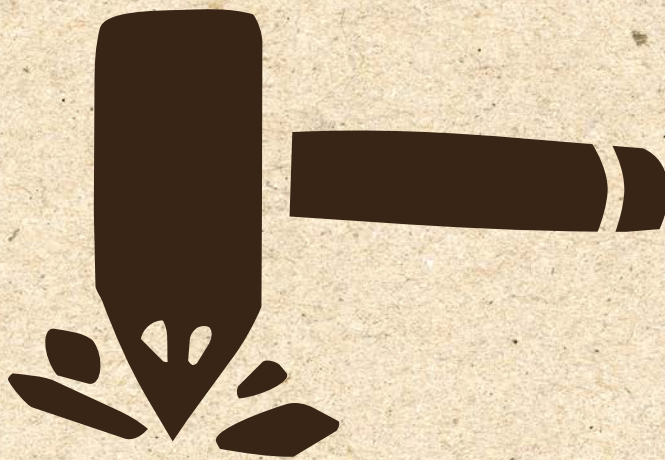






Ofício de ferreiro

O martelo desce, a brasa crepita e o ferro cede. Na forja do ferreiro, o metal é moldado por uma arte milenar que abasteceu tropeiros, agricultores e construtores. Em Apiaí e Itaoca, o ofício de ferreiro é patrimônio vivo, guardado nas mãos de quem ainda sabe ouvir o que o ferro tem a dizer.









Juçara (palmito)

Elegante e altiva, a juçara cresce como guardiã de saberes antigos. Seu palmito é fruto da floresta que se preserva.

Quem planta juçara planta futuro: ela alimenta aves, protege a mata e valoriza nossa região, que custodia a maior faixa contínua de Mata Atlântica do Brasil.









Manacá-da-serra

Nas encostas do Alto Vale, o manacá-da-serra cintila em roxo, lilás e branco. Um espetáculo que as montanhas oferecem com generosidade ímpar. Suas flores mudam de cor à medida que envelhecem, mostrando a beleza de cada fase da vida.









Milho

Moído, cozido, assado ou fermentado, o milho é presença obrigatória em nosso território: na pamonha que cheira a festa, no pão que alimenta o dia, no bolo que adoça a tarde, no pastel que viaja na matula. Um alimento para o corpo e a alma.









Morro do Ouro

Sentinela de Apiaí, o Morro do Ouro guarda nas entranhas a memória do ciclo do ouro que moveu gentes e fundou cidades. Do alto, os olhos alcançam vales, serras e nuvens. Subir o morro é reler nossa história, como se cada passo atravessasse um século.



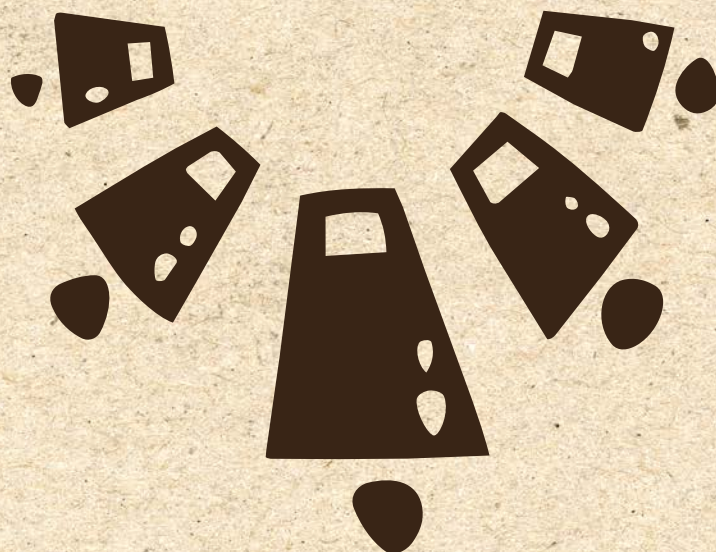






Mulas e tropas

Quantas tropas percorreram nosso território!
Com olhos atentos e passos seguros, as mulas
transportavam mantimentos, notícias e esperanças,
desbravando trilhas que ainda hoje orientam
caminhos. Feche os olhos e ainda poderá ouvir o
tilintar dos cincerros, anunciando a chegada dessas
ilustres cidadãs que formaram o Brasil.









Mutirão

Ninguém constrói sozinho. No mutirão, a vizinhança vira companheirismo, a solidariedade se torna comunidade, e a comunidade faz a festa. Plantar, colher, erguer casas e limpar roças: o mutirão é a forma mais amorosa de mostrar que juntos somos mais fortes.









Neblina

Cada manhã é uma descoberta. Cedinho, Apiaí está imersa em um mar de névoa. Basta o sol nascer para revelar serras, casas, pessoas e vida, deixando o mundo suspenso entre o sonho e a realidade. Uma poesia que nos embala e impulsa a vida a começar o dia.









Pássaros

A Mata Atlântica é uma orquestra alada. A saíra-sete-cores explode em verde, azul e amarelo, joia voadora que habita as bordas da floresta. O tangará-da-serra, azul e preto com coroa vermelha, dança em roda para conquistar a parceira. Cada espécie é uma nota, em uma sinfonia na nossa maravilhosa sala de concertos verde.









Pedra da Moça que Dorme

Há pedras que são lendas. Consta que, muito tempo atrás, uma moça se deitou para descansar e, acolhida por uma rocha, fundiu-se com ela e se eternizou. Melhor lugar ela não poderia haver. A Pedra da Moça que Dorme, em Itaoca, oferece um dos mais lindos panoramas das serras do Alto Vale.









Pinhão

Semente da araucária, o pinhão é alimento, ritual e símbolo. Nos pilões vira paçoca, no calor da lenha se torna bolo, na panela de arroz já dá água na boca.

Quem cresceu na nossa região tem no aroma do pinhão cozido o cheiro de casa!









Rastro da Serpente

O caminho mais belo está longe de ser o mais reto. No Alto Vale, o Rastro da Serpente se insinua entre vales e serras, desenhado pelo pincel da própria terra. Suas curvas fechadas e seus visuais de tirar o fôlego fazem o encanto dos turistas e o deleite de milhares de motociclistas.









Sambaqui

Montanhas de conchas e silêncio, os sambaquis são o legado tangível de nossos ancestrais. Construídos ao longo de gerações, há milhares de anos, testemunham os modos de vida e as crenças dos que nos precederam. Um tesouro que o tempo esqueceu e a terra preservou.





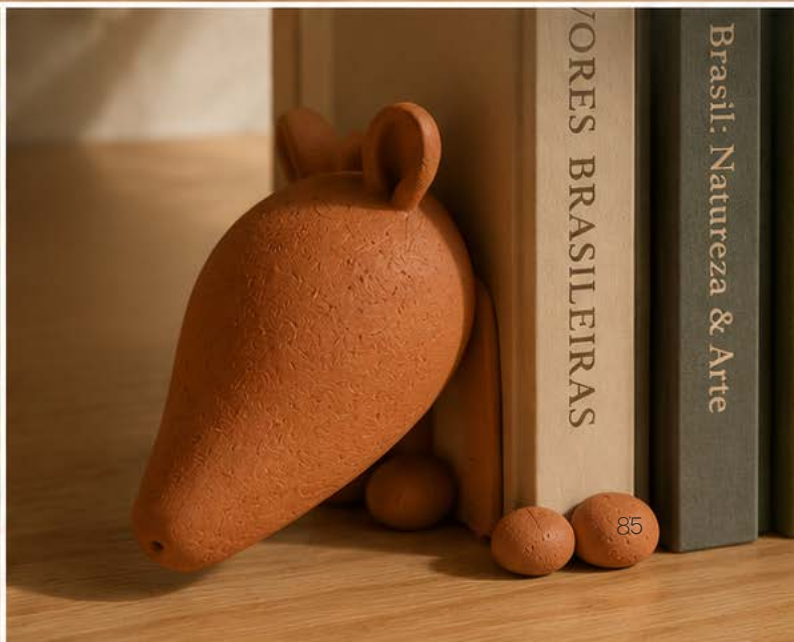




Tatunico

Com seu casco de escamas e seu jeito tímido de encarar o mundo, o tatu é presença constante nas matas do território. Não por menos o Tatunico tornou-se mascote do imaginário local - ícone de resistência e adaptação, que constrói seu espaço e mora em nossos corações.









Tomate

Vermelho, polpudo e essencial, o tomate se tornou símbolo da nossa região. Cultivado com cuidado, colhido com esmero e degustado com paixão, conecta nossa identidade à de terras e pessoas que nem imaginamos.





Créditos das imagens:

pág. 08: Garimpo de Soluções
pág. 11: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 12: Garimpo de Soluções com Magnific
pág. 15: Arte Looze e Carla Takushi
pág. 16: Prefeitura Municipal de Apiaí
pág. 19: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 20: Prefeitura Municipal de Apiaí
pág. 23: Arte Looze e Carla Takushi
pág. 24: Prefeitura Municipal de Apiaí
pág. 27: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 28: Prefeitura Municipal de Apiaí
pág. 31: Arte Looze e Carla Takushi
pág. 32: Ny Zoltán@pexels.com
pág. 35: Arte Looze e Carla Takushi
pág. 36: Garimpo de Soluções
pág. 39: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 40: João Feitosa@pexels.com
pág. 43: Arte Looze e Carla Takushi
pág. 44: SK Strannik @pexels.com
pág. 47: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 48: Garimpo de Soluções

pág. 51: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 52: Garimpo de Soluções com Magnific
pág. 55: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 56: Garimpo de Soluções com Magnific
pág. 59: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 60: Garimpo de Soluções
pág. 63: Arte Looze e Carla Takushi
pág. 64: Paulo Gustavo Modesto@pexels.com
pág. 67: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 68: Garimpo de Soluções
pág. 71: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 72: Garimpo de Soluções com Magnific
pág. 75: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 76: Prefeitura Municipal de Apiaí
pág. 79: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 80: MAE UFPR
pág. 83: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 84: Prefeitura Municipal de Apiaí
pág. 87: Carla Takushi com ChatGPT
pág. 88: Nour Alhoda@pexels.com
pág. 91: Carla Takushi com ChatGPT





FOMENTO

Programa de Ação Cultural
ProAC Editais

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas